JORNAL DA fetaep
A AGRICULTURA FAMILIAR EM EVIDÊNCIA
FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES FAMILIARES DO ESTADO DO PARANÁ
EDIÇÃO 182 – SETEMBRO DE 2022

Com vocês, o CAF

Saiba tudo sobre o Cadastro Nacional da Agricultura Familiar, que veio para substituir a DAP

Páginas 4 a 7

Ilustração: Freepik

Enfoc

Jovens e Mulheres participam de grupo de formação

Página 8

Política

Pauta da agricultura familiar e assalariados vai nortear diálogos com governo

Página 11

FETAEP
FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES FAMILIARES DO ESTADO DO PARANÁ

Rua Piquiri, 890 | Rebouças
Curitiba - PR | 80230-140

Filiada à: CONTAG

Envelopamento autorizado.
Pode ser aberto pela ETC.

EDITORIAL

Você conhece o CAF?

Chagou a hora! No fim de outubro, o Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF) vai substituir definitivamente a DAP. O novo documento é mais completo e faz um retrato mais fiel da agricultura familiar no Brasil. Nossos sindicatos já estão preparados para a nova fase e para atender a nossa base com responsabilidade e segurança. Ninguém conhece melhor do que nós as condições da vida no campo e a realidade de cada agricultor familiar. Isso nos torna fundamentais neste processo, afinal, a relação entre sindicatos e seus associados é de confiança e de apoio. Por isso é que nós precisamos, cada vez mais, nos dedicar a compreender a realidade dos agricultores familiares, informar sobre o novo processo e ir atrás de dados corretos para a criação deste grande cadastro, que vai concentrar todos os benefícios a que temos direito. A Fetaep e os sindicatos têm de assumir esse compromisso e lutar pela vida melhor no campo.

A publicação traz também, entre outros assuntos, a realização da Enfoc para Jovens e Mulheres no Paraná, que retoma o processo formativo da nossa base, e uma novidade pra lá de saborosa: a Fetaep vai começar a divulgar os talentos da gastronomia do estado, gente da agricultura familiar, que produz verdadeiras delícias com ingredientes de qualidade, que vêm do campo. Para isso, leiam as regras e participem!

Boa leitura!

Aparecido Callegari,
Presidente em exercício da FETAEP

Expediente

INFORMATIVO DA FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES FAMILIARES DO ESTADO DO PARANÁ

Rua Piquiri, 890 – Rebouças
Curitiba / PR
(41) 3149-9200
Presidente: Marcos Brambilla
Secretário de Finanças: José Amauri Denck
1ª vice-presidente: Ivone Francisca de Souza
Secretário-geral: Alexandre Leal dos Santos

Jornalista Responsável: Larissa Jedyn
E-mail: imprensa@fetaep.org.br
Projeto gráfico e diagramação:
Thapcom Design + Ideias – www.thapcom.com
Impressão: Lunagraf, (41) 3045-7565|
Tiragem: 3 mil exemplares| **Apoio:** Senar-PR

www.fetaep.org.br

ACONTECEU

Cooperação técnica Senar/Contag

A Fetaep já está entregando os kits de equipamentos do projeto de cooperação técnica Senar/Contag para formação de promotores do Desenvolvimento Rural Sustentável no MSTTR. Dirigentes de Cantagalo, Cianorte, Icaraíma, Campina da Lagoa, Prudentópolis, Marechal Cândico Rondon, Nova Santa Rosa e Xambrê estiveram em Curitiba, na sede da federação, e já saíram com notebook, projetor, impressora multiuso e estabilizador. O projeto vai comtemplar ao todo 70 sindicatos afiliados. "O objetivo da ação é capacitar e melhorar as condições de trabalho dos sindicatos, para que possam prestar um serviço mais eficiente aos agricultores familiares, uma vez que os processos hoje exigem mais tecnologia e segurança de dados", comenta o secretário de Formação, Administração e Finanças da Fetaep José Amauri Denck.

Encontro de Política Agrícola

Aconteceu em Curitiba, no fim de agosto, o Encontro de Política Agrícola da Fetaep, com participação de STTRs de todo o Paraná. A programação do primeiro dia contou com palestras sobre Plano Safra e Pronaf, com Elivelton Nodari, da Fetaep, e uma participação de Luis Felipe Guimarães, do Banco do Brasil, que veio reforçar a parceria entre o banco e a federação. Vânia Marques Pinto, da Contag, apresentou as principais políticas públicas para o setor e discorreu sobre desafios próximos. Décio Lauri Sieb, assessor da secretaria de Política Agrícola da Contag, falou sobre o Cadastro Nacional da Agricultura Familiar. O secretário de Política Agrária e Meio Ambiente da Fetaep, Alexandre Leal, fez uma apresentação sobre Crédito Fundiário e Meio Ambiente. A programação contou ainda com uma palestra motivacional sobre Liderança com Marcelo Soares Berlando. No segundo dia, os dirigentes e funcionários dos sindicatos participaram de trabalhos em grupo, com o objetivo de levantar reivindicações do movimento sindical e da agricultura familiar para os novos governos estadual e federal.

Semeando Margaridas

Aconteceu em Brasília, no fim de agosto, o 1º módulo do "Curso Comunicar o nosso mundo para semear Margaridas", que teve como tema central "Jovens Margaridas semeando a Comunicação Popular Feminista. Os objetivos do evento foram debater a tecnologia como dispositivo de poder e a comunicação como elemento de disputa hegemônica; discutir a importância de uma comunicação popular que comunica o nosso projeto de sociedade; e pensar estratégias de comunicação popular que dialoguem com a campanha eleitoral, Marcha das Margaridas e Festival da Juventude. Participaram do evento a secretária de Mulheres da CONTAG e coordenadora da Marcha das Margaridas, Mazé Morais, a secretária de Jovens, Mônica Bufon, e a secretária de Meio Ambiente, Sandra Paula Bonetti. A Fetaep foi representada por Daniele Botorin, do STTR de Bocaiuva do Sul.

Jornada das Margaridas

A Regional Sul deu início à Jornada das Margaridas. Em um evento realizado em Porto Alegre, foi lançada oficialmente a Marcha das Margaridas 2023 e representantes dos três estados do Sul discutiram como será a realização da mobilização que reúne mulheres de todo o país, em Brasília.
Conduzido pela coordenadora estadual de Mulheres da Fetag-RS, Maribel Moreira, o encontro contou com a presença das secretárias de mulheres da Fetaep Ivone Francisca de Souza, da Fetaesc Albertina Bertott, e da representação feminina da diretoria da Contag, com as diretoras Mazé Morais (Secretária de Mulheres Trabalhadoras Rurais), Vânia Marques Pinto (Secretária de Mulheres Trabalhadoras Rurais) e Sandra Paula Bonetti (Secretária de Meio Ambiente). Participaram também do evento as assessoras das secretarias de mulheres das federações dos estados do Sul, Maristânia Szulak Ize (Fetaep), Daniele Soares (Fetaesc) e Paula Rosana Fortunato (Fetag-RS). A 7ª Marcha das Margaridas, que ocorre a cada quatro anos, será realizada em agosto de 2023 e leva esse nome em homenagem a Maria Margarida Alves, trabalhadora rural e sindicalista assassinada em 1983.

SENAR-PARANÁ

QUALIFICANDO E PROMOVENDO A FAMÍLIA RURAL

sistemafaep.org.br — Setembro 2022

DO PASSADO PARA O FUTURO

Ex-alunos do programa Jovem Agricultor Aprendiz (JAA), do Sistema FAEP/SENAR-PR, tiveram a oportunidade de se reconectar ao passado. Eles abriram uma "arca do futuro", que continha cartas escritas 12 anos atrás – em 2010 –, quando frequentavam a capacitação. A abertura da cápsula do tempo ocorreu em uma cerimônia realizada em 5 de setembro, na Câmara Municipal de Rio Azul, na região Sudeste do Paraná, que contou com a participação do prefeito e de outras lideranças políticas locais.

Entre os egressos do programa, Sebastião de Paula – hoje com 28 anos –, lembrou que a carta que escreveu manifestava esperança em dias melhores. Na avaliação dele, suas previsões se concretizaram: destaca o empenho do setor agropecuário com a preservação dos solos e de Áreas de Proteção Permanente. Outro ex-aluno, Edevaldo Pelepeka destacou a importância do JAA para criar condições para que os jovens permaneçam no campo.

Essa ponte entre o passado e o futuro não é apenas metafórica. É real. Desde 2005, quando foi lançado, o Jovem Agricultor Aprendiz vem preparando jovens de 14 a 18 anos ligados ao meio rural pa.. os novos tempos, levando conhecimento técnico básico e despertando o interesse na participação da administração da propriedade familiar e incentivando a continuidade nos estudos. Tudo isso, cria novas oportunidades. Em outras palavras, o programa ajuda criar a geração do futuro do setor agropecuário.

SENAR PARANÁ

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DO PARANÁ

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Presidente
Ágide Menguette - FAEP

Membros Titulares
Rosanne Curi Zarattini
Nelson Costa
Darci Piana
Marcos Junior Brambilla

Membros Suplentes
Livaldo Gemin
Robson Mafioletti
Ari Faria Bittencourt
José Amauri Denck

CONSELHO FISCAL

Membros Titulares
Sebastião Olímpio Santaroza

Paulo José Buso Junior
Carlos Alberto Gabiatto

Membros Suplentes
Ana Thereza da Costa Ribeiro
Ciro Tadeu Alcântara
Aparecido Callegari

SUPERINTENDENTE ADJUNTO
CARLOS A. ALBUQUERQUE

R. Marechal Deodoro, 450 | 16º andar | Fone: (41) 2106-0401 | Fax: (41) 3323-1779 | CEP: 80010-010 | Curitiba | PR

CAPA

A hora e a vez do CAF

O Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF) já é uma realidade. Começou a ser emitido em julho, chega para substituir a DAP definitivamente ao final de outubro e trouxe uma série de novidades que vão tornar esse cadastro mais completo e integrado a outros programas do governo. Os Sindicatos dos Trabalhadores Rurais do Paraná estão preparados para a nova realidade, que vai fazer um retrato mais fiel dos nossos trabalhadores. Vale lembrar que, para operar o novo sistema, é obrigatório fazer um curso e receber o certificado, que vai permitir que o STTR preste o serviço aos agricultores familiares.

O que é o CAF?

Instituído pelo decreto 9.064/2017, o CAF identifica e qualifica a Unidade Familiar de Produção Agrária (UFPA), o Empreendimento Familiar Rural (EFR) e as formas associativas de organização da agricultura familiar, com o objetivo de acesso às políticas públicas destinadas à agricultura familiar.

A Unidade Familiar de Produção Agrária (UFPA) é o conjunto de pessoas que constituem uma família, que produzem com a finalidade de atender à própria subsistência e à demanda da sociedade por alimentos e por outros bens e serviços. A família deve residir no estabelecimento rural ou próximo a ele.

O CAF é a nova identificação do agricultor familiar, que retrata a realidade regional da produção familiar. E o CAF é requisito para acesso às políticas públicas de apoio à agricultura familiar. A carteirinha pode ser emitida por todos que constituem a família e foram cadastrados no CAF.

Qual a principal diferença entre CAF e DAP

A principal diferença é que, no CAF, são identificadas todas as pessoas da família que compõem uma UFPA, até mesmo os menores de idade. Isso serve para que o Governo Federal tenha um retrato real da agricultura familiar.

O acesso às políticas públicas será realizado com maior transparência e segurança, pois as informações declaradas pelo agricultor familiar serão validadas por meio do cruzamento de dados com outras bases de serviços do Governo Federal.

Não é permitido que o gestor da UFPA ou EFR seja menor de idade e não-emancipado.

As DAPs emitidas permanecerão ativas pelo prazo de validade estabelecido no documento.

Porque é importante ter inscrição no CAF

É por meio deste cadastro que o agricultor pode ter acesso a várias políticas públicas, como por exemplo: Pronaf, PAA, PNAE, habitação rural, seguro, garantia de preço mínimo, e também como comprovante/prova para a aposentadoria rural, entre outras.

Como fazer a inscrição no CAF?

A inscrição no CAF deve ser feita por meio do sistema eletrônico CafWeb. O caminho certo é procurar o STTR do município, para emitir o respectivo registro no RICAF. É importante lembrar que a veracidade dos dados é fundamental para um cadastro bem feito, por isso, a necessidade de acompanhamento dos sindicatos, que estão habilitados e preparados para a emissão. A inscrição no CAF é gratuita e o documento tem validade de 2 anos.

Qual a principal característica do CAF?

É a unicidade, ou seja, possibilita uma única inscrição ativa por UFPA, empreendimento ou forma associativa. O CAF tem dupla titularidade, o que significa que, caso o declarante seja casado ou encontra-se em união estável, é obrigatório o registro do cônjuge ou companheiro(a). Assim, constarão dois gestores para a mesma UFPA.

Em que município deve ser realizada a inscrição no CAF?

A inscrição no CAF será vinculada ao município onde está situado o imóvel principal do estabelecimento rural da UFPA. No caso do EFR e das demais formas associativas de organização da agricultura familiar vincula-se ao município onde estiverem localizadas as respectivas sedes.

Quais os requisitos para ter acesso ao CAF?

- Possuir área de até 4 (quatro) módulos fiscais;
- Utilizar, predominantemente, mão de obra familiar nas atividades econômicas do estabelecimento ou EFR;
- Auferir, no mínimo, metade da renda bruta familiar de atividades econômicas do seu estabelecimento ou empreendimento;
- Gestão do estabelecimento ou do empreendimento seja estritamente familiar.

A renda bruta familiar, nos últimos 12 meses de produção normal que antecedem a solicitação da DAP ou do CAF-Pronaf, de até R$ 500 mil, considerando neste limite a soma de 100% do Valor Bruto de Produção (VPB), 100% do valor da receita recebida de entidades integradoras e das demais rendas provenientes de atividades desenvolvidas no estabelecimento e fora dele, recebida por qualquer componente familiar, excluídos os benefícios sociais e os proventos previdenciários decorrentes de atividades rurais.

Quem são os beneficiários da Política Nacional da Agricultura Familiar?

- Agricultores familiares;
- Silvicultores;
- Extrativistas;
- Aquicultores;
- Pescadores artesanais;
- Povos indígenas;
- Comunidades remanescentes de quilombos rurais;
- Povos e Comunidades tradicionais;
- Empreendedores familiares rurais;
- Formas associativas de organização da agricultura familiar.

Ilustrações: Freepik

Art. 6º O CAF substituirá a Declaração de Aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - Pronaf para fins de acesso às ações e às políticas públicas destinadas à UFPA, aos empreendimentos familiares rurais e às formas associativas de organização da agricultura familiar.

NOTA:

a) ***Até que seja concluída a implementação do CAF, a DAP permanece como instrumento de identificação e de qualificação da UFPA, dos empreendimentos familiares rurais e das formas associativas de organização da agricultura familiar.***

b) ***As entidades emissoras de DAP serão treinadas por agentes do MAPA durante o período de transição para o CAF, sem prejuízo para os solicitantes e visando otimizar o sistema de emissão do documento.***

Para saber mais:

Políticas Públicas para a Agricultura Familiar

Políticas Públicas	
Pronaf	PNCF
PAA	Garantia Safra
PNAE	PNRA
PRONATER	SELO Biodiesel
Proagro Mais	Funrural
SEAF	Pronatec Campo
PGPM BIO	PGPAF
PNRH	Outras PP estaduais

Fonte: SAF/ MAPA / 2021

Quais serão os status do CAF?

ATIVO – A inscrição no CAF está habilitada para fins de acesso às ações e políticas públicas destinadas à UFPA, aos EFRs e as suas formas associativas de organização da agricultura familiar.

INATIVO – A inscrição no CAF que está desabilitada, em razão de pendência de conclusão ou de atualização das informações registradas.

SUSPENSO – A inscrição no CAF que está temporariamente desabilitada, em razão de processo administrativo para apuração de denúncias e comunicados de irregularidades, decisão judicial ou de órgãos de controle externo.

O cadastro não poderá ser cancelado. A inscrição fica registrada na base de dados do CAF para análise de evolução e memória. O agricultor familiar poderá solicitar a inativação de sua inscrição.

O que é Empreendimento Familiar Rural (EFR)?

Trata-se de empreendimento vinculado à UFPA em formato jurídico com a finalidade de produção, beneficiamento, processamento ou comercialização de produtos agropecuários ou para prestação de serviços como no caso turismo rural, formado por um ou mais agricultores familiares com inscrição ativa no CAF.

Quais são as formas associativas de organização da agricultura familiar?

Associação da Agricultura Familiar:
todas as pessoas jurídicas associadas com inscrição ativa no CAF devem ser comprovadas e, no caso de pessoas físicas associadas, precisam ser comprovadas mais da metade dos agricultores familiares com inscrição ativa no CAF, ou seja 50% mais um.

Cooperativa Singular da Agricultura Familiar:
constituída por, no mínimo, 50% de agricultores familiares com CAF ativo.

Cooperativa Central da Agricultura Familiar:
a soma dos agricultores familiares cadastrados no CAF precisa constituir mais de 50% do quantitativo dos cooperados pessoas físicas de cooperativas singulares.

COMO FAÇO PARA EFETUAR MEU CAF?

Para se inscrever no CAF procure o STR de seu município com os seguintes documentos em mãos:
• Cópia do Cadastro Nacional de Pessoa Física (CPF) de cada um dos integrantes da UFPA;
• Cópia da cédula de identidade de cada um dos integrantes (ou outro documento oficial com foto);
• Cópia do documento que comprove a propriedade ou relação de posse/uso do estabelecimento, podendo ser:

- Escritura pública;
- Registro em cartório;
- Cadastro Nacional de Imóveis Rurais (CNIR);
- Contratos de parceria, comodato, arrendamento, menção ou usufruto;
- Certidão de assentado ou Espelho de Beneficiário, fornecidos pelo INCRA;
- Autodeclaração de quilombola;
- Autodeclaração de indígena;
- Cópia da documentação que comprove a renda obtida a partir de atividades produtivas no estabelecimento;
- Cópia de documentação que comprove a renda obtida fora do estabelecimento, quando cabível, para cada integrante familiar, por exemplo:
- Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF);
- Bloco de Produtor Rural;
- Declaração Comprobatória de Percepção de Rendimentos (DECORE);
- Autodeclaração da renda auferida pela UFPA.

Para o Empreendimento Familiar Rural (EFR) e formas associativas de organização da agricultura familiar, a documentação obrigatória é:
• Cópia do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ);
• Cópia da Documentação comprobatória da legitimidade dos responsáveis pela pessoa jurídica: ata de eleição e posse, nomeação, detalhando o nome completo, CPF e a cédula de identidade;
• Cópia do contrato, estatuto social e regimentos internos ou instrumentos equivalentes, e respectivas alterações vigentes depositadas e registradas junto ao órgão competente.

Para as cooperativas, apresentar adicionalmente:
• Cópia do livro de matrícula (ou documento de equivalente valor legal) contendo a relação dos cooperados, detalhando nome completo, CPF (ou CNPJ) e data de filiação.
Para as associações, apresentar adicionalmente:
• Relação dos associados, detalhando nome completo, CPF (ou CNPJ), data de filiação e respectivas assinaturas. No final da relação, deve constar local, data e assinatura do responsável legal pela entidade, com firma reconhecida em cartório. A relação de cooperados/associados deve ser atualizada toda vez que ocorrer uma variação comprovada de, no mínimo, 10% (dez por cento) no quadro societário da cooperativa/associação apresentado no momento do credenciamento no CAF ou da última atualização ocorrida.

O cadastrador poderá solicitar documentos complementares que comprovem as informações fornecidas pelo beneficiário como: origem da renda bruta, tamanho da área do estabelecimento, entre outros. O cadastrador pode se negar a realizar a inscrição no CAF caso não seja apresentada a documentação necessária.
O sistema do CAF é mais completo, conta com mais informações e, já na triagem, o sistema sinaliza que o requerente não passou, caso algum dos requisitos não seja atendido, não permitindo prosseguir com o cadastro.

Ilustrações: Freepik

Principais dúvidas sobre o CAF

Todos os membros que compõem a UFPA ou EFR poderão obter um RICAF?
Sim.

Onde posso realizar a inscrição no CAF?
Você pode realizar no STTR de seu município

A validade de minha inscrição no CAF está vencida, o que faço?
Ao final do prazo de validade, solicite a renovação de sua inscrição no CAF.

Já tenho uma Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP). Ainda assim preciso ter uma inscrição no CAF?
A DAP deixará de ser emitida, pois o CAF irá substituí-la, para fins de acesso às ações e às políticas públicas destinadas à UFPA e aos EFRs.

Minha DAP ainda está válida. Preciso substituí-la de imediato pela inscrição no CAF?
Não. As DAPs emitidas até a data de disponibilização do serviço de inscrição no CAF, permanecerão válidas até o final de sua vigência.

RETRATO FEITO!

Arquivo

Uma das primeiras famílias a fazer o CAF no Paraná é a família de Derli, Cleonice e Gabriela Bozza. Eles vivem em Capitão Leônidas Marques, plantam soja, milho e trigo e são associados ao STTR do município. Para a família Bozza, o cadastro trouxe, pelo menos, duas novidades. Diferentemente dos tempos de DAP, agora, eles tiveram de informar, descrever com matrícula e localização as áreas de que são proprietários e as arrendadas. Além disso, Gabriela, a filha, agora passa a ser descrita como membro do grupo familiar, mesmo sem ser considerada mão de obra ou gestora.
Segundo Claudio Zeni, presidente do STTR de Capitão Leônidas Marques, que é aliás um dos sindicatos com o maior número até agora de CAFs emitidos, aponta como a principal virtude do novo cadastro, justamente, o fato de ele ser integrado a outros sistemas, como o Pronaf e a Previdência Social. "Agora, estarão registradas todas as informações sobre a família, todos cadastrados, documentação com foto dos membros, CPF, comprovante de residência, matrículas, todas as notas de renda e comprovação de eventuais rendas extras. Tudo precisa estar completo, digitalizado e anexado. A Receita Federal poderá, por exemplo, cruzar esses dados com os de outros órgãos, como INSS e Receita Estadual. Por isso é que precisa estar tudo certo, não adianta sonegar informação, o que só prejudicaria os declarantes mais tarde", alerta.
Para Zeni, esta é uma grande oportunidade de os sindicatos saírem na frente e prestar um serviço de qualidade. Afinal, quem melhor que os STTRs para representar os agricultores, explicar a importância da correção dos dados e de como isso pode ser revertido em políticas públicas mais eficientes para os trabalhadores do campo? "Nós temos a responsabilidade de fazer um documento bem feito. Do contrário, o agricultor pode ter dificuldade de contratar um financiamento ou, inclusive, para se aposentar. Para isso, é preciso se informar e se organizar. A minha dica é fazer para cada agricultor uma pasta, dividida em outras pastas com os documentos, com fotos de todos os membros, uma pasta para comprovação de residência, para as rendas, para as matrículas das áreas. Faz um dossiê. Para quem trabalha com o INSS Digital, é o mesmo esquema. Eu gostei. Com a DAP, quando se insere uma informação, depois você não a vê mais. No CAF não, você consegue conferir tudo o que colocou."
O jovem casal de agricultores familiares Jeferson Luiz Zortea e Laíne de Jesus Kukul Zortea, associado do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Cantagalo, também já fez seu CAF. Para Jeferson, que trabalha com a família em bovinocultura de leite, produção de tabaco, ovinos e lavouras de soja, ter o CAF significa ter acesso às políticas públicas a exemplo do Crédito Rural, Previdência social, entre outras.
O presidente do STTR de Cantagalo, Pedro Leal, destaca o trabalho da Fetaep pelo atendimento e capacitação aos colaboradores dos sindicatos para realizar este trabalho com os associados. "Essa parceria é importante para o trabalho do sindicato, que preza muito pela organização e representação dos agricultores familiares", comenta o presidente.

ARTICULAÇÃO

Agricultura familiar e trabalhadores rurais em pauta

A expectativa das federações e do MSTTR é que o governo eleito amplie diálogo e negociação a partir das reivindicações

O governador reeleito Ratinho Junior, o vice governador Darci Piana e o secretário de Agricultura e Abastecimento receberam do presidente em exercício da Fetaep, Aparecido Callegari, a carta com reivindicações da categoria.

Com o objetivo de reforçar o posicionamento do MSTTR, apresentar suas principais demandas aos principais candidatos ao Governo do Estado do Paraná, a Fetaep e a Fetarp elaboraram, junto a dirigentes que compõem o movimento sindical, um documento com propostas de políticas públicas e ações que visam melhorar as condições de trabalho de homens e mulheres do campo.

O primeiro a receber o documento de intenções foi o candidato Roberto Requião, que veio no início de setembro à sede da Fetaep, em Curitiba, em companhia do candidato a vice Jorge Samek. Eles conversaram com a diretoria das federações e com representantes do MSTTR, que expuseram a necessidade de ampliar o diálogo e as ações direcionadas aos trabalhadores rurais e agricultores familiares do estado, como o fortalecimento dos acordos de cooperação técnica para extensão rural, desenvolvimento e facilitação de acesso a tecnologias no campo, acordos para garantir merenda escolar de qualidade, facilitação a crédito, além de políticas ambientais, agrárias e destinadas a jovens e mulheres. O objetivo do documento é viabilizar o desenvolvimento rural sustentável e solidário e estabelecer parcerias e reduzir as desigualdades sociais, a discriminação de gênero e etnias.

O governador Ratinho Junior, candidato à reeleição no Estado, também visitou a sede da Fetaep, em Curitiba, onde foi recebido pela diretoria da federação e por dirigentes e funcionários de sindicatos da regional Curitiba. O governador - que veio acompanhado do vice-governador Darci Piana e do secretário de Agricultura e Abastecimento Norberto Ortigara - recebeu do presidente da Fetaep Aparecido Callegari o documento feito em conjunto pela Fetaep e Fetarp, com propostas de políticas públicas e ações voltadas aos trabalhadores do campo. Outro documento elaborado nacionalmente pelas mulheres agricultoras familiares foi entregue pela secretária de mulheres Ivone Francisca de Souza, com demandas relacionadas às mulheres, à família, à educação e à saúde no campo.

O presidente da Fetaep, Aparecido Callegari, agradeceu a disponibilidade do governador em dialogar com as lideranças do setor durante o seu governo. "Esperamos que assim como foi feito nestes últimos anos, possamos continuar conversando sobre as nossas necessidades e sermos atendidos pelo Governo do Estado para que os trabalhadores rurais e os agricultores tenham melhores condições de vida", declarou. A expectativa das federações e do MSTTR é que o governo eleito amplie diálogo e negociação a partir desta pauta de reivindicações, que contempla 44 itens e engloba temas referentes à política agrícola, política agrária, meio ambiente, jovens, mulheres e assalariados rurais.

A diretoria da Fetaep e de STTRs da região de Curitiba receberam o candidato Roberto Requião na sede da federação.

RECEITAS

Os sabores da agricultura familiar

Compartilhem conosco suas receitas de família, ingredientes e técnicas especiais, boas invenções gastronômicas. Essa riqueza de sabores do Paraná será divulgada nos canais oficiais da Fetaep

Sabe aquele bolo especial, com suco da laranja do quintal, receita passada da vó para mãe e que você serve com um café quentinho? Ou aquele doce de leite apurado no fogão à lenha que todo mundo gosta e que você teve até de aumentar a produção para vender na feira da cidade? Pois chegou a hora de você, que tem uma receita de família ou uma invenção sua, que é sucesso, nos contar e ensinar essas verdadeiras delícias. Elas vão fazer parte de um projeto nos canais oficiais da Fetaep para divulgar os sabores paranaenses.

E quem melhor do que o pessoal da agricultura familiar, que tem acesso aos produtos mais frescos e de maior qualidade, para nos ensinar verdadeiras delícias? Receitas tradicionais, que passam de mãe para filhos, ou novas invenções serão divulgadas todos os meses pela Fetaep, com o objetivo de valorizar e destacar os nossos talentos! Vamos revelar os nossos chefs de cozinha e culinaristas, que conhecem como poucos os ingredientes do Paraná, têm dicas especiais de preparo, além de segredinhos a serem compartilhados com fãs da boa gastronomia.

Quem mais aí tem uma receita incrível de frango na panela, pão de milho, sonho de goiabada e outras mil e uma delícias que dão água na boca e enchem a gente de orgulho? O nosso trabalho agora é revelar esses talentos e, por isso, precisamos que cada regional busque essas pessoas que vão mostrar um Paraná de verdadeiras delícias.

Podem enviar o material para o email imprensa@fetaep.org.br. É só colocar no assunto do email Receitas da Agricultura Familiar.

***TODAS AS RECEITAS DEVEM CONTER**

1 – O nome completo de quem fez a receita, telefone e município
2 – O nome do prato
3 – A história do prato (por exemplo, é receita de família, faz com ingredientes que planta, inventou a receita)
4 – Os ingredientes e as quantidades certas
5 – O modo de preparo
6 – Uma foto bonita do prato pronto e da pessoa que fez com a receita!

FORMAÇÃO

Todos somos um!

Fetaep realiza primeira etapa do Enfoc para mulheres e jovens

Jovens e mulheres de STTRs de todo o Paraná integram a nova turma da Enfoc, que terá novas etapas de formação em 2023

Fotos: Arquivo

No fim de agosto, aconteceu a Primeira Enfoc - Escola Nacional de Formação da Contag - para Jovens e Mulheres Trabalhadoras e Trabalhadores do Paraná. Este primeiro módulo aconteceu na sede da FETAEP em Curitiba e reuniu mais de 40 pessoas. Os próximos três módulos serão realizados em 2023.

Desde a Assembleia Geral, em abril, a FETAEP vem retomando as ações formativas, que são importantes para o desenvolvimento pessoal e do movimento como um todo. "Foram três dias de muito trabalho e muita evolução pessoal e para o grupo. Isso é essencial para o crescimento do nosso movimento sindical", comenta José Amauri Denck, secretário de Formação da FETAEP. Esta etapa da Enfoc foi realizada em parceria com a Contag e o Senar. A programação foi intensa e a expectativa é grande para os próximos encontros.

"Tivemos neste Enfoc um grupo fantástico. Colaboradores dedicados e educandos e educandas participativos e provocadores atrás de respostas. É essa gente com espírito de luta e visão futura que o que precisamos no movimento sindical."

José Lourenço Cadoná,
pedagogo e educador popular

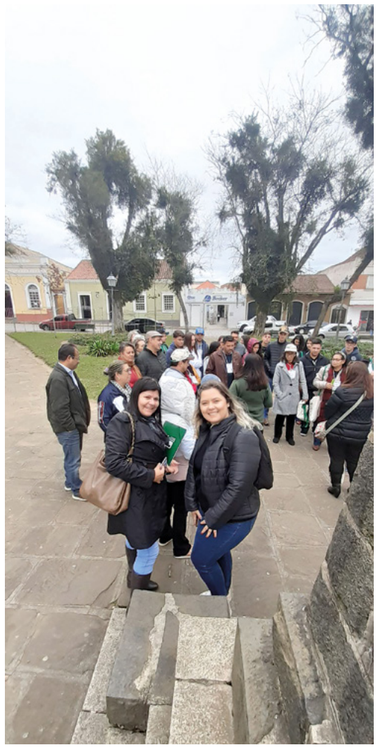
"A gente aprende que é preciso diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz, até que, num dado momento, sua fala seja a sua prática"

Rozangela Correia Gil,
de Altônia

"O Enfoc não é apenas um curso. É aprendizado e união de família"

Robson Sividanis,
de Araruna

Jovens e mulheres da Enfoc participaram de uma visita pedagógica à cidade da Lapa



Visita do grupo ao STTR da Lapa

RASTREAR AGRI FAMILIAR

ATENDE À INSTRUÇÃO NORMATIVA CONJUNTA Nº 2, DE 07/02/2018 MS | ANVISA | MAPA

rastrear.agrifamiliar.agr.br

SISTEMA DE RASTREABILIDADE

DE PRODUTOS VEGETAIS E CADERNOS DO CAMPO

Regularize seu produto e conquiste a confiança do consumidor

Aplicativo para smartphone

DISPONÍVEL NO Google Play

DISPONÍVEL NA App Store

Transparência e segurança alimentar do campo à mesa

FETAEP
FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES FAMILIARES DO ESTADO DO PARANÁ

STR
SINDICATOS DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS RURAIS DO PARANÁ

ASIAF
ASSOCIAÇÃO SINDICAL DA AGRICULTURA FAMILIAR DO PARANÁ